

Conversa com o editor

Etienne Alfred Higué

Estamos felizes em oferecer aos leitores um número extremamente rico, em conformidade com o perfil da revista. A nossa prioridade é a atualização e divulgação do pensamento de Paul Tillich, tarefa que procuramos realizar na *Correlatio*, de modo ininterrupto, durante mais de quinze anos. Já que, no pensamento de Tillich, a relação entre religião, teologia e cultura ocupa um lugar de destaque, incluímos no nosso perfil também a mesma relação, dando ênfase especial aos temas tratados nos seminários anuais, com artigos contemplando ou não a reflexão tillichiana.

Desse modo, o presente número da revista *Correlatio* inaugura uma prática já bem estabelecida em bom número de revistas científicas: a apresentação de um dossiê ou sessão temática. O nosso dossiê está dedicado à relação entre a religião e as artes visuais, em prolongamento do 23º Seminário em diálogo com o pensamento de Paul Tillich, dedicado ao mesmo tema e realizado nos dias 17 e 18 de maio de 2017, na Faculdade Messiânica de São Paulo. Haverá uma apresentação própria dos sete artigos do dossiê.

Quanto aos outros textos: quatro artigos e uma resenha, colocamos a seguir as linhas-mestres do seu conteúdo. Em primeiro lugar, chamamos a atenção para o relatório de pesquisa de pós-doutorado de Fábio Henrique de Abreu, que nos deu a honra da publicação. Redigido em inglês, sob o título “*Richtung auf das Unbedingte*“ and „*Self-Transparency*“: *The Foundations of Paul Tillich's Philosophy of Spirit, Meaning and Religion (1919-1925)*, o texto poderá alcançar leitores no âmbito internacional, em particular entre os membros das associações Paul Tillich de língua inglesa, alemã, francesa e holandesa. O artigo traz uma contribuição muito importante para a pesquisa tillichiana, especialmente no que diz respeito à filosofia da religião. Como diz a primeira nota, trata-se da versão abreviada do relatório de pós-doutorado, realizado sob a supervisão do Prof. Dr. Eduardo Gross (PPCIR-UFJF) e do Prof. Dr.

Habil. Christian Danz (Evangelisch-Theologische Fakultät – Universität Wien). O artigo tem por objetivo apontar alguns aspectos essenciais da filosofia da religião desenvolvida por Paul Tillich durante o período de sua guinada em direção a uma teoria idealista-neokantiana do sentido. Intenciona-se oferecer uma análise exegética que procura sistematizar, com a ajuda da literatura secundária contemporânea, as principais obras sobre a filosofia do espírito, sentido e religião por Tillich elaborada entre os anos de 1919 e 1925. A intenção do autor é demonstrar que este período intermediário da produção acadêmica de Tillich constitui uma chave hermenêutica indispensável que nos proporciona um entendimento da totalidade de seus escritos filosóficos e teológicos. A fim de alcançar este objetivo, a presente análise procura elucidar, nos limites destas páginas, a função teorética do conceito de “sentido” na construção do conceito tillichiano de religião, bem como sua função enquanto uma descrição da autoconsciência individual. Por conseguinte, a pesquisa procura não somente oferecer uma análise rigorosa dos trabalhos de um autor canônico na tradição pós-kantiana dos estudos acadêmicos da religião, como também cobrir uma lacuna nos estudos tillichianos realizados no Brasil, que ainda carecem de uma análise compreensiva do período filosófico em questão.

Em seguida, Carlos Eduardo Calvani traz um texto instigante intitulado *Existirmos... a que será que se destina? Choque ontológico, angústia e coragem de ser na canção Cajuína*. É que a morte de um ente querido é uma experiência perturbadora que deflagra interrogações diversas sobre o sentido da existência. A ausência de respostas significativas capazes de doar explicação ao inexplicável conduz à angústia. A intensidade da angústia oferece, no seu vácuo, espaço oportuno para a penetração de discursos religiosos que apelam para a autoridade de revelações, iluminações sobrenaturais ou da tradição. Contudo, as religiões não detêm a exclusividade da tematização sobre tais assuntos. A arte, sem a pretensão de oferecer respostas definitivas, sobrenaturais ou transcendentais, também se apresenta como possibilidade para um enfrentamento corajoso da angústia. A partir dessas premissas, o texto oferece uma abordagem do tema da angústia e da coragem-de-ser na canção “Cajuína”, de Caetano Veloso.

O artigo de Elton Vinicius Sadao Tada: *Paul Tillich em diálogo com o Budismo Amidista Japonês: novas questões*, tem como intenção colocar em diálogo a teologia de Paul Tillich com o Budismo Amidista japonês. O próprio Paul Tillich iniciou esse diálogo em sua visita ao Japão em 1960, mas deixou várias questões a serem respondidas. A partir desse passo inicial o autor tenta propor um diálogo pormenorizado, tendo como centro a preocupação com a questão da salvação no Budismo Amidista japonês e sua validade em relação ao pensamento tillichiano.

Em *Intolerância religiosa: um estudo sobre os casos de intolerância ocorridos no Terreiro de Candomblé Ilê Asê Ibi Olú Fonnim e com seus integrantes na vida social*, Marcos Vinicius de Freitas Reis e Tiago Jorge Sousa Lopes observam primeiro que o Brasil é um país laico, e não tem, consequentemente, uma religião oficial, mas, apesar da liberdade religiosa garantida por lei, a intolerância religiosa ainda é bastante presente na sociedade brasileira. No período colonial brasileiro, os negros africanos foram escravizados e obrigados a seguir o cristianismo católico, até então a religião oficial de Portugal, e assim tiveram suas culturas marginalizadas e encobertas. Essa intolerância perpassou até os dias atuais, e hoje é propagada através de ideologias sectaristas e proselitistas de alguns líderes religiosos que fomentam na sociedade, através de seguidores fundamentalistas, a violência física e simbólica, principalmente contra as religiões afro-brasileiras. O objetivo deste artigo é fazer um estudo sobre os casos de intolerância ocorridos no terreiro de candomblé Ilê Ase Ibi Olú Fonnim, no bairro dos Congós, em Macapá-Amapá, o qual foi escolhido por ser um dos mais antigos da cidade, pela importância e contribuição dos seus integrantes para o movimento afro-religioso no estado. A intolerância foi discutida através das representações sociais, como fonte causadora do estigma que, consequentemente, interfere na identidade individual.

Enfim, a revista traz a interessante resenha de Alonso S. Gonçalves, dedicada ao livro de Claudio de Oliveira Ribeiro: *Testemunho e libertação: a teologia latino-americana em questão*.

Agradecemos especialmente Fábio Henrique de Abreu, Thiago Rafael Englert Kelm, Cleber Araújo Souto Baleeiro e Elton Sadao Tada, pela importante ajuda na revisão dos textos. Desejamos, então, a todas e a todos, uma boa leitura!